Análise e Projeto de Algoritmos Trabalho 02

Maurício El Uri - 161150897

¹Engenharia de Software – Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Alegrete – RS – Brazil

mauriciom.eluri@gmail.com

1. Informações gerais sobre o trabalho

O algoritmo escolhido para desenvolvimento foi o algoritmo 1.6. Onde está a bolinha de gude?. O software foi desenvolvido na linguagem Java.

Para compilar e executar a aplicação, basta importar o projeto em uma IDE de sua preferência, ou compilar o projeto manualmente, através do compilador do Java. Recomendamos que o projeto seja importado no Netbeans, pois foi desenvolvido nesta IDE e já temos os arquivos do projeto na IDE para facilitar a implantação. Para implantar o projeto no Netbeans, basta clicar em "File > OpenProject..." e selecionar o arquivo do projeto, como mostra na figura 1.

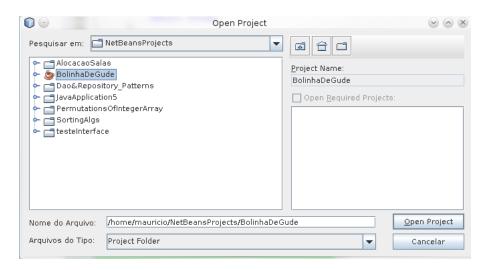


Figura 1. Importação do projeto no Netbeans

2. Descrição da aplicação

Nesta aplicação, o único arquivo executável é o arquivo TextualGame.java, o qual é a implementação do jogo como mostrado na especificação. Apesar de os outros arquivos não serem executáveis, todos podem ser testados através das classes de teste criadas. O software foi muito bem testado, principalmente por ter sido desenvolvido através do paradigma de desenvolvimento TDD. Também é importante ressaltar que o software está descrito em mais detalhes no próprio código, pois foi utilizado Javadoc em todas as funções e métodos.

2.1. Classe JogoBolinha

A classe **JogoBolinha** é uma classe abstrata que contém métodos que as duas implementações do jogo utilizarão.

2.2. Classe JogoBF

A classe **JogoBF** é a extensão da classe **JogoBolinha**, que utiliza o paradigma de programação Força Bruta para encontrar os resultados, através de uma busca linear nas bolinhas.

2.3. Classe MergeSort

A classe **MergeSort** é a implementação de um algoritmo MergeSort para a ordenação da lista de bolinhas, utilizado na classe **JogoDC**.

2.4. Classe JogoDC

A classe **JogoDC** é a uma extensão da classe **JogoBolinha**, e utiliza o paradigma de programação Divisão e Conquista, através de uma busca binária.

2.5. Classe executável TextualGame

A classe executável **TextualGame** utiliza a classe **JogoBF** para executar o jogo de maneira textual, da forma como foi descrito no trabalho.

2.6. Classes de teste

As 3 classes de teste testam a classe **BubbleSort**, a classe que implementa o jogo com força bruta **JogoBF**, e o jogo com divisão e conquista, **JogoDC**.

3. Análise da complexidade - JogoBF.java

3.1. Função executaConsulta

```
private void executaConsulta(int consulta) {
   int resultado = -1;
   for (int i = 1; i < getBolinhas().size(); i++) {
      if (consulta == getBolinhas().get(i - 1)) {
         resultado = i - 1;
      }
   }
   setaResultado(consulta, resultado);
}</pre>
```

Complexidade:

```
C2 \rightarrow 1
C3 \rightarrow m + 1
C4 \rightarrow m
C5 \rightarrow m
C8 \rightarrow 1
```

$$T(n) = C2 + C3(m+1) + C4m + C5m + C8$$

$$T(n) = C3(m+1) + C4m + C5m$$

$$T(n) = (C3 + C4 + C5)m + 1$$

$$T(n) \notin \mathcal{O}(m)$$

3.2. Função executa

```
public void executa() {
    for (int consulta : getConsultas()) {
        executaConsulta(consulta);
    }
}
```

Complexidade:

```
C2 \rightarrow n+1
C3 \rightarrow n*m
T(n) = C2(n+1) + C3(n*m)
T(n) \notin \mathcal{O}(n*m)
```

Obs: A linha C3 tem complexidade n*m, o que se dá pela quantidade n de consultas vezes a quantidade m de bolinhas.

3.3. Complexidade total algoritmo

A complexidade é Big Oh da quantidade de consultas multiplicada pela quantidade de bolinhas inseridas: $\mathcal{O}(consultas*bolinhas)$.

4. Análise da complexidade - MergeSort.java

4.1. Função merge

```
private ArrayList<Integer> merge(ArrayList<Integer> listEsq,
              ArrayList<Integer> listDir) {
     ArrayList<Integer> listOrdenada = new ArrayList<>();
     ListIterator itrEsq = listEsq.listIterator();
     ListIterator itrDir = listDir.listIterator();
     while (itrEsq.hasNext() && itrDir.hasNext()) {
          int itemEsq = (int) itrEsq.next();
          int itemDir = (int) itrDir.next();
10
          if (itemEsq > itemDir) {
              listOrdenada.add(itemDir);
12
              itrEsq.previous();
13
          } else {
14
             listOrdenada.add(itemEsq);
              itrDir.previous();
16
17
18
     while (itrEsq.hasNext()) {
```

Complexidade:

```
C4 \rightarrow 1
C5 \rightarrow 1
C6 \rightarrow 1
C8 \rightarrow n+1
C9 \rightarrow n
C10 \rightarrow n
C11 \rightarrow n
C12 \rightarrow n
C13 \rightarrow n
C14 \rightarrow n
C15 \rightarrow n
C16 \rightarrow n
C19 \rightarrow 1 + 1
C20 \rightarrow 1
\text{C22} \rightarrow 1+1
C23 \rightarrow 1
C25 \rightarrow 1
T(n) = C8 + C9 + C10 + C11 + C12 + C13 + C14 + C15 + C16(n)
T(n) \notin \mathcal{O}(n)
```

4.2. Função mergeSort

```
private ArrayList<Integer> mergeSort(int esq, int dir) {
    if (esq != dir) {
        int meio = ((esq + dir) / 2);
        ArrayList<Integer> listEsq;
        ArrayList<Integer> listDir;
        listEsq = mergeSort(esq, meio);
        listDir = mergeSort(meio + 1, dir);
        return merge(listEsq, listDir);
}
ArrayList<Integer> listOrdenada = new ArrayList<>();
listOrdenada.add(list.get(esq));
```

```
return listOrdenada;
```

Complexidade:

```
\begin{array}{l} \text{C2} \rightarrow 1 \\ \text{C3} \rightarrow 1 \\ \text{C4} \rightarrow 1 \\ \text{C5} \rightarrow 1 \\ \text{C6} \rightarrow logn \\ \text{C7} \rightarrow logn \\ \text{C8} \rightarrow n(C6+C7) \\ \text{C10} \rightarrow 1 \\ \text{C11} \rightarrow 1 \\ \text{C12} \rightarrow 1 \\ T(n) = C2 + C3 + C4 + C5 + C10 + C11 + C12 + C8n(C6+C7)logn \\ T(n) = n * 2logn \\ T(n) \notin \mathcal{O}(nlogn) \end{array}
```

4.3. Função Sort

```
public void sort() {
    if (!list.isEmpty()) {
        list = mergeSort(0, list.size() - 1);
    }
}
```

Complexidade:

```
C2 \rightarrow 1
C3 \rightarrow nlogn
T(n) = C3nlogn + C2
T(n) \notin \mathcal{O}(nlogn)
```

4.4. Complexidade total algoritmo

O total da complexidade deste algoritmo pode ser observado na função MergeSort, onde temos 2 chamadas recursivas da função mergeSort toda vez que a lista tiver mais do que 1 elemento. Além disso, temos a função merge que une as 2 chamadas recursivas em uma lista ordenada. Como resultado temos um algorítmo com complexidade de tempo $\mathcal{O}(nlogn)$.

5. Análise da complexidade - JogoDC.java

5.1. Função ordenaBolinhas

Complexidade:

 $C2 \rightarrow 1$

 $C4 \rightarrow nlogn$

 $C5 \rightarrow 1$

 $T(n) \notin \mathcal{O}(nlogn)$

Obs: A complexidade da linha C4 se dá por 1 vezes a função sort, que tem complexidade $\mathcal{O}(nlogn)$.

5.2. Função buscaBinaria

```
private int buscaBinaria (ArrayList < Integer > bolinhas,
          int minimo, int maximo, int consulta) {
      int meio = ((maximo + minimo) / 2);
      if (bolinhas.get(meio) == consulta) {
         return getBolinhas().indexOf(
                  bolinhas.get(meio));
      if (minimo >= maximo) {
          return -1;
      } else if (bolinhas.get(meio) < consulta) {</pre>
10
         return buscaBinaria(bolinhas, meio + 1, maximo, consulta);
11
      } else {
         return buscaBinaria(bolinhas, minimo, meio - 1, consulta);
13
14
15 }
```

Complexidade:

 $C3 \rightarrow 1$

 $C4 \rightarrow 1$

 $C5 \rightarrow 1$

 $C8 \rightarrow 1$

 $C9 \rightarrow 1$

 $C10 \rightarrow 1$

 $C11 \rightarrow buscaBinaria * n/2$

 $C12 \rightarrow 1$

 $C13 \rightarrow buscaBinaria * n/2$

T(n) = C3 + C4 + C5 + C8 + C9 + C10 + C12 + (C11 + C13)logn

```
T(n) = (C11 + C13)logn

T(n) \notin \mathcal{O}(logn)
```

5.3. Função executa

Complexidade:

```
C2 \rightarrow 1 * ordenaBolinhas
C3 \rightarrow n+1
C4 \rightarrow n * buscaBinaria
C6 \rightarrow n * setaResultado
T(n) = C2(nlogn) + C3(n+1) + C4(nlogn) + C6(n)
T(n) = C2 + C4(nlogn) + (C3 + C4)n + 1
T(n) = 2nlogn + n + 1
T(n) \notin \mathcal{O}(nlogn)
```

Obs: A linha C2 tem complexidade $\mathcal{O}(nlogn)$ por conta da função ordenaBolinhas. Da mesma forma que a linha C4 tem complexidade nlogn por conta de efetuar n chamadas à função buscaBinaria, que tem complexidade $\mathcal{O}(logn)$. A função não descrita setaResultado tem complexidade $\mathcal{O}(1)$.

5.4. Complexidade total algoritmo

Primeiro vamos definir a complexidade total da subfunção buscaBinaria, que se dá por uma entrada n, que é subdividida em n/2 partes até encontrar o resultado. Sua complexidade final é nlogn, que é simplificada para $\mathcal{O}(nlogn)$.

A função sort do algoritmo MergeSort foi definida como $\mathcal{O}(nlogn)$. Logo, a função ordenaBolinhas, tem complexidade $\mathcal{O}(nlogn)$.

6. Conclusão Analise Complexidade

Podemos concluir que por conta de a ordenação ter a mesma complexidade de tempo que o algoritmo de busca binária, esta não teve impacto significativo em seu tempo de processamento. Logo, a busca binária teve complexidade de tempo $\mathcal{O}(nlogn)$. Já o algoritmo de força bruta tem complexidade $\mathcal{O}(n^2)$. Logo, em ambos os casos, mesmo com a ordenação, o algoritmo JogoDC é mais eficiente.

Referências